

BAIXAS TAXAS DE JUROS SOBRE AS EMPRESAS PRIVADAS É FUNDAMENTAL PARA O CRESCIMENTO DA ECONOMIA BRASILEIRA

Auto de Paula Rodrigues Neto⁵⁴ – adm.economista@yahoo.com.br
Joana D'Arc Bardela Castro⁵⁵ – joanabardella@brturbo.com.br

Introdução

A economia brasileira já é considerada estável, porém, estaguiada, com leve crescimento nos últimos trimestres. Existem pretensões de alavancagem positiva acelerada, principalmente através do setor privado decorrente de sua força de produção e o seu poder de mercado no território nacional, mas se torna ameaçada pelas políticas e ações concedidas no mercado por ocorrer a elevação do percentual das taxas de juros decorrentes de algumas ações realizada pelas empresas privadas e seus respectivos empresário com o intuito de expandir a força de trabalho por meio de investir no próprio capital.

Revisão Bibliográfica

Brasil é considerado um dos países mais empreendedores do mundo, e se destaca principalmente entre os países emergentes (BRIC), sendo o maior número de empresas enquadradas como Micro empresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP), além de haver milhares de empreendedores registrados como Microempreendedor Individual (MEI)/ (Empresário Individual “EI”). De acordo com o SEBRAE 80% das empresas fecham as portas antes mesmo de completarem 2 anos de existência e mais de 50% das empresas fecham as portas antes mesmo de completar 5 anos de vida. Esses dados mostram como é importante e difícil a estabilidade e sobrevivência das empresas privadas no Brasil.

Alarga-se o âmbito de incidência do direito comercial, passando as atividades de prestação de serviços e ligadas à terras a se submeterem às mesmas normas aplicáveis às comerciais, bancárias, securitárias e industriais. (COELHO, 2009)

O Brasil tem um índice elevado em relação a outros países quando se trata de empresas privadas, sendo que são criados em média 1,2 milhões de novas empresas todos os anos, estatisticamente 99% são micro e pequenas empresas e empreendedores individuais. Este cenário fortalece para que diminua a taxa de desemprego no país, os principais responsáveis são as microempresas e empresas de pequeno porte, com mais de 50% dos empregos com carteira assinada no Brasil, pode-se afirmar que os empreendimentos são responsáveis por pelo menos dois terço do total das ocupações existentes no setor privado da economia brasileira.

⁵⁴ Graduando em Ciências Econômicas, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

⁵⁵ Professora Orientadora, UEG/UnUCSEH-Anápolis(GO)

Material e Métodos

O estudo realizado tem como objetivo coletar dados em veículos de comunicação impresso e on line, com o foco em reportagens relacionadas á taxa de juros e o efeito que elas causam nas empresas privadas com impacto diretamente na economia brasileira, o método utilizado foi da análise de conteúdo para verificar as contra partidas na econômica com ao aumento das taxas de juros em operações realizadas pelas empresas privadas. Foram coletados dados em reportagens do Jornal da Folha de São Paulo, site G1 e na revista Carta Capital durante 3 meses no o período de março, abril e maio com a coleta de informações específicas relacionadas ás taxas de juros pagas pelas empresas privadas e o reflexo de suas consequências na estrutura econômica.

A pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como material disponibilizado pela Internet. (GIL, 2010, P.29)

Conclusões

Quando as taxas de juros são altas, as empresas são impactas e naturalmente impactam toda uma economia, deixando de gerar emprego e renda, fazendo com que as empresas não trabalhem a pleno emprego, afetando trabalhadores e suas famílias.

Referência Bibliográfica

COELHO, F. C. **Manual de direito comercial: direito de empresa**. 20ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2008.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª Edição. São Paulo: Atlas, 2010.